Relatório da Presidência

Quito, 30 de maio de 2024

Suas Excelências e honrados membros de tribunais, cortês e salas constitucionais participantes nesta XV reunião da Conferência Ibero-americana de Justiça Constitucional.

Em cumprimento ao mandato previsto nos estatutos da Conferência, presto contas das atividades empreendidas e realizadas desde a última reunião, realizada em Punta Cana, de 16 a 18 de maio de 2022.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar meu reconhecimento ao Tribunal Constitucional do Equador por ter sabido enfrentar o desafio de organizar este evento, o que fez com evidente sucesso. Por meio de seu Presidente, Dr. Ali Lozada Prado, e da Vice-Presidente, Dra. Carmen Corral Ponce, estendo minha gratidão a todo o Tribunal equatoriano pelos esforços realizados na organização deste encontro. Agradeço também a todos os presidentes e juízes que participaram nas sessões de trabalho.

Sem mais delongas, vou fazer uma breve revisão das tarefas realizadas desde nossa última reunião.

A) A primeira ação consistiu precisamente em publicar no canal do YouTube da Conferência todas as intervenções que ocorreram durante a XIV reunião, realizada em Punta Cana, sob o título "Jurisdição Constitucional: Cidadania e Liberdade", como faremos em breve também com as que ocorreram durante estes dias.

B) Em segundo lugar, como sabem, a Conferência promove diversos seminários sobre temas de interesse para a justiça constitucional ibero-americana, resultantes da colaboração do Tribunal Constitucional da Espanha com a Agência Espanhola de

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) em seus quatro centros de formação localizados em Cartagena das Índias, Antigua Guatemala, Santa Cruz de la Sierra e Montevidéu.

- O primeiro dos seminários realizados durante este período foi sobre "Estrutura e linguagem das resoluções dos Tribunais Constitucionais", realizado em Cartagena das Índias, de 29 de novembro a 2 de dezembro de 2022.

- O segundo foi sobre "Medidas contra a demora no processamento de processos constitucionais", em Antigua (Guatemala), durante os dias 10 a 13 de julho de 2023.

- E o último seminário foi a realizado sobre "Acesso à justiça constitucional para os povos indígenas", em Cartagena das Índias, de 17 a 20 de outubro de 2023.

- Aproveito esta oportunidade para lembrar que na terceira semana de julho será realizado em Cartagena das Índias um novo seminário, desta vez sobre "Transparência e o direito à informação ", no qual esperamos contar com a presença de representantes das instituições aqui reunidas.

Estamos convencidos da utilidade de nossos seminários, que têm contado com a presença de numerosos membros de nossos tribunais desde a sua criação.

C) Gostaria também de mencionar a necessidade de abertura à colaboração com outras entidades no campo da justiça constitucional. A rica realidade da justiça constitucional tem gerado associações que agrupam tribunais e cortes com jurisdição constitucional de diversas áreas geográficas, uma das quais é a nossa Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional.

A Conferência Ibero-Americana faz parte da Conferência Mundial de Justiça

Constitucional e, em 4 de junho de 2008, assinamos um acordo de cooperação com a Comissão de Veneza, pelo qual somos membro permanente da Mesa Executiva da Conferência Mundial, participando das reuniões convocadas pela Comissão de Veneza, que exerce a secretaria da Conferência Mundial. A reunião mais recente ocorreu em 16 de março, e nela pude apresentar as atividades que realizamos ao longo do último ano. Gostaria também de destacar a participação, nessa mesma reunião, dos juízes do Tribunal Constitucional da República Dominicana, José Alejandro Ayuso e Sonia Díaz Inoa, representando as Américas.

Como antecipei por carta aos presidentes dos nossos tribunais, recebemos a proposta de assinar um acordo de cooperação com a Associação de Tribunais Constitucionais e Instituições Equivalentes da Ásia. Da mesma forma, quisemos avaliar a aquisição do estatuto de observador na Associação de Cortes Constitucionais Francófonas. Todas as respostas recebidas foram favoráveis à assinatura desses acordos, que complementarão o que assinamos em 2014 com a União de Tribunais e Conselhos Constitucionais Árabes.

D) Por fim, devo destacar alguns aspectos do funcionamento da Conferência, como o site institucional, que visa ser um ponto de encontro e um instrumento eficaz para facilitar o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre nossos tribunais. Nesse sentido, os *Cadernos de Jurisprudência Constitucional Ibero-Americana* continuam a expandir seu conteúdo; três já foram lançados, sobre "Igualdade de Gênero ", "Novas Tecnologias e Direitos Humanos" e "Proteção de Dados". Aspiramos que, num futuro próximo, a inteligência artificial seja um instrumento que nos permita enriquecer o conteúdo desses *Cadernos de Jurisprudência Constitucional Ibero-Americana.*

O boletim informativo da CIJC também continua a ser divulgado com crescente sucesso, sendo recebido periodicamente via e-mail por numerosos assinantes. Vinte e sete edições já foram distribuídos pela lista de e-mails, e todos podem ser visualizados em nosso site.

Essas quatro iniciativas (o site da Conferência, o Boletim Informativo, o canal do YouTube e os Cadernos de Jurisprudência Constitucional Ibero-Americana) são realidades que demonstram o propósito de que a Conferência seja uma instituição dinâmica que realiza atividades de forma permanente.

Muito obrigado.